

Apresentação/Presentation

Wiebke Röben de Alencar Xavier, Valéria Augusti, Jean-Yves Mollier*

Trânsitos, trocas e transferências culturais [vol. 8] 2019

As contribuições aqui apresentadas resultam, em grande parte, de dois eventos, realizados, respectivamente, em Natal (RN) e Belém (PA): o colóquio internacional “Além do nacional: o papel de circulações, traduções e transformações na história da literatura e da cultura brasileira”, ocorrido entre os dias 19 e 20 de abril de 2018 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o colóquio internacional “História do livro e da leitura: para além das fronteiras nacionais”, realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) entre os dias 07 e 08 de maio de 2018.

Os artigos abrangem diversos aspectos ligados à temática proposta neste dossiê, passando, com base em uma perspectiva interdisciplinar, por pesquisas panorâmicas e estudos de casos das áreas de História da Literatura e Cultura, Tradução, História do Livro e da Leitura no Brasil e no exterior. O enfoque dos artigos se dá em pesquisas que investigam processos culturais, políticos e econômicos implicados na circulação dos impressos e ideias em escala transnacional no século XIX, assim como no papel dos agentes envolvidos na circulação, tradução e transformação das práticas de edição, tradução e leitura nos séculos XX e XXI.

Nos artigos a seguir se percebem conexões temáticas entre questões relativas à formação e transformação de identidade(s) cultural(ais) e/ou nacional(ais) e além do nacional, pensadas em vários sentidos: a) a (re-)descoberta e a (oni-)presença estrangeira no campo literário brasileiro sem que isso implique em hierarquização ou em influência no sentido tradicional; b) o papel de livreiros, editores, poetas, jornalistas e tradutores e de suas redes de contatos como agentes multiplicadores dos trânsitos, trocas e transferências culturais no espaço brasileiro e transatlântico, incluindo, não raro, algum tipo de reciprocidade; e c) o papel dos suportes impressos - livros, jornais e revistas - da *web*, assim como das editoras e dos gabinetes de leitura, no processo de circulação cada vez mais rápida, pagável e participativa para um público de massa em permanente (trans-)formação.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

A abertura desse número especial se dá com o artigo de Jean-Yves Mollier, da Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (UFSQ), na França, intitulado ***La circulation transatlantique des livres et des journaux au XIXe siècle. L'exemple des librairies Garnier de Paris, Rio de Janeiro et Mexico***. Historiador, autor de inúmeros livros e artigos consagrados à história do mercado editorial francês nos séculos XIX e XX, Jean-Yves Mollier discute os primórdios do império internacional criado pelos irmãos Garnier, livreiros-editores instalados no Brasil e na França, mostrando seu papel na circulação de livros e periódicos nos dois lados do Atlântico. Em seguida, Valdiney Valente Lobato de Castro, professor da Faculdade Estácio do Amapá (FAMAP), volta seus olhos para a atuação dos irmãos Garnier no contexto brasileiro Oitocentista para, a partir da análise dos contratos firmados com Machado de Assis, discutir as práticas econômicas e jurídicas desses editores no artigo ***Os contratos firmados entre Machado de Assis e os irmãos Garnier***. Reiterando a temática relativa aos irmãos Garnier, no contexto da publicação e divulgação de obras de seu mais próspero autor contratado no Brasil, o pesquisador e professor Marcos Túlio Fernandes, em seu artigo ***Agradar sem desagradar: o poder editorial de Garnier na transformação de contos fantásticos de Machado de Assis***, analisa a cooperação de Machado de Assis no periódico *Jornal das Famílias*, prestigiada revista feminina brasileira do século XIX. Procura demonstrar como, no período de voga do conto fantástico hoffmanniano no Brasil, Machado de Assis se apropriou desse gênero, ajustando sua fórmula à filosofia do periódico de Garnier.

A temática da circulação da literatura pornográfica no século XIX, rapidamente abordada por Jean-Yves Mollier em seu artigo sobre os livreiros-editores Garnier, é retomada por Natanael Duarte de Azevedo, professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). No artigo ***Para além do pornográfico: uma história dos jornais eróticos brasileiros do grande século XIX***, Azevedo toma o periódico pernambucano *O Riso* como fonte privilegiada de análise para demonstrar a pujança da literatura pornográfica na imprensa periódica na *Belle Époque*. Discute também a íntima relação, no caso desse periódico em específico, entre pornografia e combate político por meio da sátira.

As próximas três contribuições tem a cidade de Belém do Pará como centro dos debates acerca dos trânsitos, trocas e transferências culturais nacionais e transatlânticos. Germana Araújo Sales, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em seu artigo ***A pesquisa em fontes primárias na Amazônia paraense***, elabora um panorama sobre a circulação dos impressos na Belém Oitocentista, destacando o papel do comércio de livros por meio da pesquisa em anúncios

de livrarias publicados em jornais, a existência de gabinetes de leitura como o Grêmio Literário Português e a fundação de diferentes instituições de pesquisa e ensino naquele século. A autora logra demonstrar que o cenário cultural paraense estava em consonância com aqueles dos demais centros urbanos do país.

Maria Lucilena Gonzaga Costa, igualmente da Universidade Federal do Pará (UFPA), revela a dimensão transatlântica das trocas culturais entre Portugal e Brasil analisando a participação da escritora portuguesa Guiomar Torrezão (1844-1898) no periódico *O Liberal do Pará*. Em seu artigo **Guiomar Torrezão: uma repórter portuguesa na imprensa do Grão-Pará**, a pesquisadora discute as contribuições de Guiomar Torrezão como repórter de moda d'O *Liberal*, enfatizando que muito embora escrevesse sobre moda, vestimenta, leitura e comportamento, abordava tais assuntos, introduzindo, em suas correspondências, relevantes debates sobre o feminismo destinadas às leitoras desse periódico.

A temática feminina também é o enfoque privilegiado do artigo **Mulheres no coração do capitalismo editorial: o caso das autoras em língua inglesa no Grêmio Literário Português do Pará**, de autoria da pesquisadora e professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), Valéria Augusti e de Tassiane Santos, bolsista PIBIC em projeto orientado por Augusti. As articulistas partem de um vasto levantamento sobre autoras que escreviam originalmente em língua inglesa e cujas obras fazem parte do acervo do Grêmio Literário Português, fundado em Belém no ano de 1867, para demonstrar que a produção ficcional e não ficcional dessas autoras circulou de forma ampla nos dois lados do Atlântico. Procuram demonstrar que essas autoras se inscrevem em um processo amplo de transformações do mercado editorial, marcado pelo barateamento dos livros e periódicos. Tendo isto em vista, analisam as estratégias de inserção dessas autoras no mercado editorial, enfatizando o fato de terem sido muito bem sucedidas do ponto de vista profissional.

Também tendo como ponto de partida o acervo de uma biblioteca, desta feita a do Real Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro, Simone Cristina Mendonça, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), discute, em seu artigo **Notícia e ficção: rubricas entrelaçadas em O Recreio (Lisboa, 1836)**, as frágeis fronteiras entre narrativa de ficção e *fait divers* a partir da análise de textos publicados n'O *Recreio, jornal das Famílias*. Demonstra que as notícias sobre sentenças judiciais se valiam de procedimentos narrativos característicos da prosa de ficção embaralhando as fronteiras entre fato e ficção.

No artigo **O Folheto de Ambas Lisboas (1730-1731) e a literatura de folhetos do Nordeste: usos e apropriações**, Socorro de Fátima Pacífico Barbosa, pesquisadora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do CNPq, e Suelen Oliveira de Brito, doutoranda do programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (PPGL), tratam do *Folheto de Ambas Lisboas*, primeiro periódico de humor publicado no século XVIII em Portugal e escrito em estilo jocoso. Revelam que a venda avulsa em folheto era sua forma principal de circulação e discutem como seu conteúdo, em tom de galhofa, dialogava tanto com a cultura popular quanto com os gêneros consagrados pela Retórica e Poética. As autoras também demonstram a circulação transatlântica de determinados textos, bem como sua apropriação nos contextos brasileiro e português, caso do *Auto da Imperatriz Porcina*, escrito por Baltazar Dias, ou da notícia de morte de uma cachorrinha, presente no *Folheto de Ambas Lisboas* e no cordel *O dinheiro* (1909), de Leandro Gomes de Barros.

Tito Lívio Cruz Romão, professor, pesquisador e tradutor, membro do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), em seu artigo **Sincretismo religioso e circulação de objetos transculturais: processos translatórios entre oralidade e escrita**, parte da discussão teórica sobre o conceito de transferência de objetos culturais para investigar o caso da tradução francesa de termos específicos de religiões afro-brasileiras encontrados em três romances de Jorge Amado. O autor realça a complexidade da circulação e transferência de imagens, textos orais e objetos cúltricos no processo de formação de sincretismo religioso. Dando realce a processos translatórios, aborda, por fim, a problemática da tradução francesa de alguns termos oriundos desse mesmo sincretismo afro-brasileiro.

Tradução também é o tema do artigo **A circulação da literatura brasileira no século XXI: tradução e mercado editorial**, de Marta Pragana Dantas, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sob a ótica da sociologia da tradução, apresenta os resultados de pesquisa realizada em conjunto com alunos da UFPB sobre traduções de literatura brasileira destinadas ao mercado editorial da Alemanha, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e França. Seu olhar transversal sobre a circulação das obras brasileiras nesses diferentes contextos revela algumas regularidades no que diz respeito a autores e obras mais traduzidas. Também discute quais editoras e agências literárias se revelam mais atuantes no sentido da internacionalização dos autores de seus catálogos. O foco da autora se concentra no papel das editoras como agentes intermediários que atuam de forma determinante no processo de seleção, apresentação e introdução das obras traduzidas no espaço de recepção estrangeiro.

Este número especial sobre trânsitos, trocas e transferências culturais encerra com o artigo ***Tradução e circulação de poetas brasileiros contemporâneos: Angélica Freitas, Ricardo Domeneck, Érica Zíngano***, da autoria de Janicleide Lima de Alencar, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (PPGL-UFPB), e Wiebke Röben de Alencar Xavier, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O artigo aborda dinâmicas de tradução, circulação, e (auto)divulgação da produção poética dos escritores brasileiros Angélica Freitas, Ricardo Domeneck e Érica Zíngano no espaço de língua alemã, observando as condições e estratégias por meio das mídias impressas e digitais. Destaca-se, nesse artigo, o papel desempenhado pelos tradutores, suas motivações determinantes de seleção, assim como as dinâmicas de recepção e divulgação dessa produção poética e de suas traduções no mercado editorial, destacando aspectos globais e locais. Por meio desses três poetas, discute-se as complexas dinâmicas de trânsitos e trocas numa rede contemporânea de poetas, tradutores e agentes culturais e literários, proporcionada pela publicação de traduções em *blogs* pessoais e de *websites* internacionais dedicados à poesia produzida em todo o mundo.

Os responsáveis pela organização desse número especial foram o pesquisador francês Jean-Yves Mollier, professor emérito da Université de Versailles-Saint-Quentin-en-Yvelines, Valéria Augusti, professora e pesquisadora da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará, membro do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição e Wiebke Röben de Alencar Xavier, professora do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, membro do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEL-UFRN) e atualmente pesquisadora visitante e bolsista CAPES/PRINT na Westfälische Wilhelms-Universität (WWU) Münster, na Alemanha.

Gostaríamos de agradecer muito à equipe editorial da *Revista Letras Raras* pela oportunidade de publicar este número especial e desejar aos leitores uma ótima leitura.

Profa. Dra. Wiebke Röben de Alencar Xavier (UFRN)

Profa. Dra. Valéria Augusti (UFPA)

Prof. Dr. Jean-Yves Mollier (UVSQ, França)

Organizadores do número especial ***Trânsitos, trocas e transferências culturais***